

ACN 1947 AJUDA À IGREJA QUE SOFRE  
HÁ 70 ANOS AJUDANDO OS CRISTÃOS PELO MUNDO



# EcodoAmor

Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre · ACN Brasil

Ano 64 • Outubro de 2017

70  
ANOS

## UMA IGREJA QUE ACONTECE **ATRÁS DAS GRADES**

Os presídios são terrenos difíceis e poucos assumem a  
missão evangélica entre os encarcerados.  
Mas há exceções.

FUNDAÇÃO  
PONTIFÍCIA



# Ajuda à Igreja que Sofre



## Eco do Amor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil  
Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a **ACN (Aid to the Church in Need)** é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Mais de **60 milhões de pessoas são beneficiadas indiretamente todos os anos, através dos mais de 5 mil projetos apoiados pela Ajuda à Igreja que Sofre em cerca de 140 países**, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos seus mais de 600 mil benfeitores espalhados pelo mundo.

FUNDAÇÃO  
PONTIFÍCIA



Serviço de Atendimento ao Benfeitor  
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas)  
**0800 77 099 27** (ligação gratuita)  
De segunda a sexta das 8h às 18h

**acn.org.br**  
atendimento@acn.org.br  
(0xx11) 94665-0917  WhatsApp

**São Paulo** (sede)  
Rua Carlos Vitor Coccozza, 149  
Vila Mariana · São Paulo / SP  
04017-090 · Brasil  
(0xx11) 2344-3740

**Rio de Janeiro**  
Rua São José, 90 – Sala 2201-B  
Centro · Rio de Janeiro / RJ  
20010-020 · Brasil  
(0xx21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão “**A Igreja pelo Mundo**” e “**Onde Deus Chora**” nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida, Século 21 e TV Tubá



**Eco do Amor**

## Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o **Eco do Amor**, com a orientação espiritual do mês, os principais projetos auxiliados no período e a possibilidade concreta de ajudar quem mais precisa. Acesse o site **acn.org.br** ou ligue para **0800 77 099 27**

# Senhora de Fátima

uma mensagem  
mais atual que nunca!

**S**e não fossem as aparições de Nossa Senhora em Fátima, talvez a Ajuda à Igreja que Sofre não existisse nos dias de hoje. Isso porque seguimos a “estratégia espiritual” indicada pela Rainha do Rosário em Fátima: para afastar o maior mal deste mundo, o ateísmo e, desse modo, doar a paz.

“Se obedecerem aos meus desejos haverá a paz”, disse Nossa Senhora em 1917. Suas palavras proféticas e a consagração do mundo que Ela solicitou, são ainda hoje, depois de 100 anos, de uma importância decisiva. O Papa Pio XII chegou a avaliar as aparições de Fátima “como a maior intervenção de Deus na história da humanidade após a morte dos apóstolos”.

Por meio da vinda de Maria em Fátima Deus quis preservar o mundo da catástrofe da Segunda Guerra Mundial e do comunismo ateu. Mas as palavras de Nossa Senhora encontraram pouca credibilidade. Até hoje sofremos as terríveis consequências do “não dar ouvidos”: perseguição aos cristãos, apostasia numa dimensão incalculável, uma decadência moral como a história nunca presenciou e ameaças de guerra em todas as partes do mundo, às vezes beirando o conflito nuclear. Aquilo que Maria mostrou aos três pequenos pastores é hoje mais atual do que nunca. O Papa emérito

Bento XVI disse na sua homilia em Fátima: “Iludir-se-ia quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída”.

“A humanidade se encontra numa encruzilhada como nunca antes... Ela tem hoje meios tremendamente potentes: ela é capaz de fazer deste mundo um jardim florido ou um amontoado de cinzas”, escreveu são João Paulo II na consagração do mundo ao Coração de Maria. Para colaborarmos nesse “jardim florido”, Maria nos deu recursos bem simples, sobrenaturais, utilizáveis até mesmo pelas crianças: a reza do Rosário, a consagração ao seu Coração Imaculado, a Comunhão reparadora nos primeiros sábados e o sacrifício diário que aceitamos por amor a Deus. Neste sentido, a Ajuda à Igreja que Sofre tem a sua “cadeira cativa” no coração da mensagem de Fátima.

Que outubro, mês do Rosário, sirva para nós como um renovado estímulo a rezar com fidelidade ainda maior e realizar os desejos de Nossa Senhora. Como nos assegurou o Papa Francisco em Fátima: “Sob o seu manto, nós não nos perdemos; dos seus braços, virá a esperança e a paz de que necessitamos.”



Pe. Martin  
M. Barta

Assistente Eclesiástico  
Internacional



# Igreja cativa

**T**odas as tardes André anda pelos longos corredores engradeados para distribuir uma pilha de revistas religiosas. As páginas marcadas e capas desgastadas mostram que aquele material já passou por diversas mãos e, como “a Palavra de Deus não volta sem ter cumprido seu efeito” (Is 55,11), muitos corações são tocados pelos textos e testemunhos escritos nos periódicos.

Essa história, de início, parece ser de um missionário itinerante ou do catequista de alguma comunidade. Mas na verdade André faz parte da “Igreja Cativa”, ele é um dos tantos presidiários católicos que cumprem pena nas penitenciárias do país e encontraram na fé a motivação para mudar o rumo de suas vidas se ressocializando por meio da reconciliação com Deus.

Semear a esperança e promover a conversão é uma tarefa difícil dentro das cadeias, pois as condições dessa realidade rebaixam a dignidade humana em um nível inacreditável. Segundo o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), o Brasil é o quarto país no ranking de maior população carcerária no mundo. Os 622 mil detentos dividem as minúsculas celas planejadas para comportar no máximo 340 mil pessoas. A superlotação acaba gerando em grande parte das penitenciárias brasileiras uma série de problemas, como grande proliferação de doenças, mínimas condições de higiene, escassez de alimentos e fornecimento de água de má qualidade.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 | Caixa Econômica Federal: Ag. 0245





Toda essa situação caótica acaba gerando corações mais revoltados e endurecidos para a Palavra de Deus. Mas André, que tem o nome do apóstolo que apresentou Pedro a Jesus, não desanima de continuar promovendo esse encontro que transforma vidas. Na unidade em que cumpre sua pena ele abraçou a responsabilidade de anunciar o Evangelho por meio da distribuição das revistas “Mundo e Missão”, pois percebeu que suas histórias sensibilizam o coração dos condenados e geram abertura para uma mudança de comportamento. Um deles compartilhou sua experiência: “Eu agradeço a Deus toda vez que chega a revista. Rezo a cada página”. Assim, mesmo preso, André espalha a Boa Nova pelas grades, afinal, como diz Paulo quando também esteve encarcerado: “a palavra de Deus não se deixa acorrentar” (2Tm 2,9).

As revistas que chegam às mãos de André também são distribuídas em outros presídios gratuitamente, graças ao apoio da ACN aos projetos do Pontifício Instituto das Missões Exteriores (PIME) e da Editora Cidade Nova (Focolares) que publicam, respectivamente, a revista “Mundo e Missão” e “Cidade Nova”. A Ajuda à Igreja que Sofre custeia assinaturas mensais de cada revista, que se tornam um rico material de catequese, informação e evangelização, distribuídas pela Pastoral Carcerária dentro dos presídios.

A gratidão é tanta que frequentemente os presidiários escrevem cartas agradecendo o envio e solicitando mais materiais para que outros condenados também possam ter acesso a essa “obra providencial”, como descrevem em uma das cartas. Eles também testemunham suas histórias e mostram comunhão dizendo que de suas cadeiras de ferro também rezam pela Igreja do mundo inteiro. ■

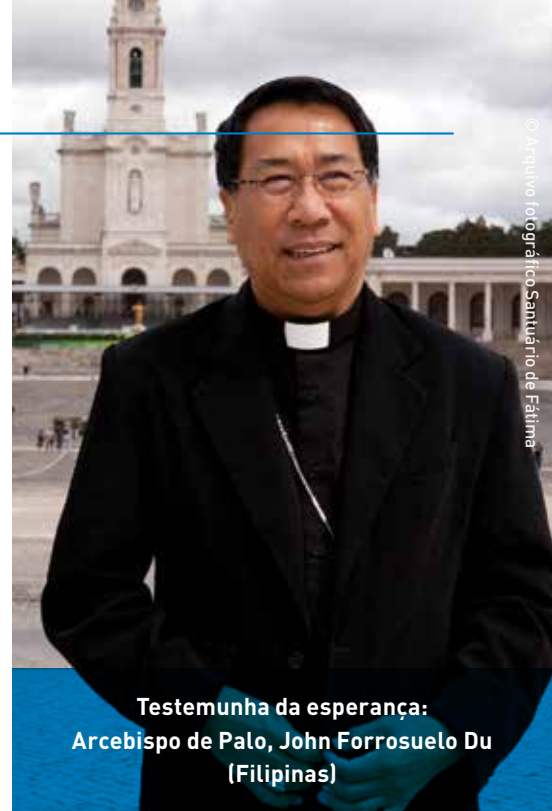




Testemunha do amor:  
Irmã Annie Demerjian  
(Síria)



Testemunha da fé:  
Irmã Catherine Kingbo  
(Níger)



Testemunha da esperança:  
Arcebispo de Palo, John Forrosuelo Du  
(Filipinas)

# Como um rosário

## nas mãos da Igreja

**Este ano, a Ajuda à Igreja que Sofre faz 70 anos. Foram os incentivos dos Papas ao padre Werenfried que deram origem, ao longo dos anos, a um rosário de amor pelos cristãos perseguidos e que sofrem no mundo todo. Hoje, a Obra de caridade é uma Fundação Pontifícia, que atua em 150 países. O objetivo é o mesmo de 70 anos atrás: aliviar o sofrimento e conduzir as pessoas a Deus.**

Com esse objetivo o Padre Werenfried recorreu inúmeras vezes aos benfeitores. Na virada do século, ele escreveu: “Werenfried quer dizer ‘Combatente pela Paz’. Devo confessar francamente que nem sempre honrei esse belo nome que recebi no meu noviciado, e que eu fracassei muitas vezes no meu programa de

*vida. Mas Deus dá também a força de realizar aquilo que Ele próprio nos pede. Os relatórios demonstram que todos nós juntos realizamos muitas coisas. Ainda assim, os pagãos riem de nós e Satanás ainda é o príncipe deste mundo. A paz está mais distante do que esperávamos... Isso constitui uma acusação que atinge a mim e a você. Ela significa que nós não temos lutado o bastante, não rezamos o bastante, não oferecemos o bastante. Que devemos nos comprometer pela paz com muito mais generosidade, essa paz que é incompatível com a injustiça, a opressão e os nossos próprios pecados. Que nós, pobres pecadores e pessoas vacilantes, que tantas vezes traímos o Senhor, devemos nos colocar em ordem de batalha, e de tal maneira, como se fosse a batalha decisiva.”*

Com esse espírito o Pe. Werenfried formulou por mais de meio século os seus apelos aos benfeitores, graças aos quais ele conseguiu edificar a sua Obra. Hoje a ACN recolhe doações em 23 países, mas nunca é o suficiente para compensar a miséria crescente. Recebemos cada vez mais pedidos de ajuda. Muitas vezes podemos ajudar, mas não raro também temos de dizer “não”, de coração pesado, porque “não temos lutado o bastante, não rezamos o bastante, não oferecemos o bastante”. Também no 70º ano, a paz ainda está longe, a perseguição aos cristãos é mais forte do que nunca. Mas também o exército dos combatentes está maior, na oração e na oferta – como um rosário nas mãos da Igreja. ■



Foto destaque



**O Evangelho tem  
pressa de ser  
anunciado!**

Padre Robert Jackson Kerunga agora conta com uma moto, doada pela ACN, para vencer as distâncias entre as aldeias de Uganda.



**Necessidade, amor e gratidão**

As cartas de vocês

**Sua Obra serve ao Reino de Deus**

Para nós, em Cuba, seria impossível desenvolver o trabalho pastoral sem a sua ajuda. Nossas crianças não teriam a Bíblia da Criança, os jovens não teriam o YOUCAT. Nossos sacerdotes se mantêm porque são vocês quem os sustentam, nossas igrejas estariam em ruínas, nossas procissões não seriam as mesmas sem os seus megafones. Bem sabemos que sua ajuda se alimenta de inúmeros “óbolos da viúva”, o que aumenta ainda mais o seu valor. Sua Obra promove a extensão do Reino de Deus neste mundo. Deus os recompense. Eu os abençoo e os confio à proteção de

Nossa Senhora do Cobre, Mãe do Amor. **Dom Álvaro Beyra Luarca, Bispo de Bayamo-Manzanillo, Cuba**

**Frutos incontáveis**

De todo coração eu envio à Ajuda à Igreja que Sofre meus parabéns. Na Nigéria e na África em geral, os senhores apoiam a nossa missão. Um aspecto que eu gostaria de enfatizar são as ajudas para a formação de sacerdotes e religiosos. Isso traz incontáveis frutos. Meu desejo é que nós mesmos possamos um dia nos tornar benfeitores. **Dom John Olorunfemi Onaiyekan, Cardeal Arcebispo de Abuja, Nigéria**

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP  
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook

# Caros Amigos

Olhando o passado, as sete décadas da nossa existência, me veio à mente esta frase de São Paulo: “Eu sou testemunha de que esses irmãos, segundo os seus recursos e mesmo além dos seus recursos, por sua própria iniciativa e com muita insistência, nos pediram a graça de participar nesse serviço em favor dos cristãos” (2Cor 8,3-4). Foram as Igrejas da Macedônia que deram, apesar da “extrema pobreza”, como Paulo escreve, “tesouros de liberalidade”. É essa a impressão que me dá, quando revisito a generosidade de vocês nas últimas décadas. Há 70 anos a Ajuda à Igreja que Sofre é uma Obra do amor abnegado de vocês.

Será que isso poderá continuar assim, também nas próximas décadas? Deve, e vai. Porque a miséria cresce e o número de pedidos de ajuda aumenta. A Obra talvez possa mudar na forma, as doações serão feitas mais on-line, a comunicação com os benfeitores será mais direta e a informação, mais abrangente. Mas a base do desenvolvimento será sempre a generosidade abnegada de vocês. “O amor é a raiz de todo bem”, escrevia São João Crisóstomo. Por esse amor eu quero lhes agradecer de coração.



**Johannes Freiherr Heereman**

**Presidente Executivo**





**Aparecida (SP)**  
A aparição da  
imagem negra de  
Nossa Senhora no  
rio Paraíba do Sul  
completa 300 anos.  
Viva a Mãe de Deus e  
nossa!



## Participe você também desta Obra de Amor!

Conhecer o trabalho da Igreja pelo mundo, rezar para que os desafios sejam superados e partilhar com os que mais precisam. Essas são as propostas da ACN para você. Faça parte: ligue gratuitamente para 0800 77 099 27, acesse [acn.org.br](http://acn.org.br) ou escreva para: ACN - Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP



Evite o descarte  
deste informativo.  
Repasse-o a outra  
pessoa!